

Chapadão do Sul/MS, 12 de setembro de 2025.

Resposta a Indicação: 507 / 2025

Ao Sr. Vereador Marcel D'Angelis.

1º vice-presidente da Câmara de Vereadores de Chapadão do Sul.

Prezado Senhor Vereador Marcel D'Angelis,

Agradecemos o recebimento da Indicação Nº 507/2025, apresentada por Vossa Senhoria em 29 de agosto de 2025, referente à crucial questão da gestão dos pneus inservíveis em nosso município. A preocupação demonstrada com o acúmulo desses materiais e suas potenciais implicações para a saúde pública e o meio ambiente é de suma importância e está em total alinhamento com as prioridades desta Administração Municipal.

Conforme apontado em sua justificativa, o município de Chapadão do Sul tem enfrentado, de fato, um desafio persistente com o volume de pneus inservíveis. A dinâmica atual, marcada pela "demora ou ausência" das coletas por empresas especializadas, e a limitação de "espaço adequado para o armazenamento prolongado" na Central de Tratamento de Resíduos, conforme destacado na *Indicação 507/2025*, são pontos que exigem uma abordagem estratégica e multifacetada. A indicação de que "tal medida garantirá o correto manejo ambiental, evitará riscos à saúde pública, reduzirá potenciais focos de proliferação de mosquitos e contribuirá para um município mais limpo e sustentável" ressoa profundamente com nossos objetivos de promover a qualidade de vida e a sustentabilidade.

Em resposta a essa contribuição legislativa e cientes da urgência do tema, informamos que a Administração Municipal já está empenhada em um estudo de viabilidade para diversas soluções. Este estudo está sendo coordenado por uma equipe técnica e conta com a fundamental participação do Conselho Municipal de Meio Ambiente (CMMA), um órgão consultivo que tem expertise essencial para avaliar a sustentabilidade e a eficácia das propostas. A complexidade do manejo de resíduos como pneus exige não apenas ações pontuais, mas uma visão de longo prazo que contemple todos os elos da cadeia.

Dentre as soluções que estão sendo analisadas pelo CMMA, uma das principais vertentes é a **viabilidade do aluguel de um barracão específico para a coleta e entrega de pneus inservíveis**. Esta medida surge como uma resposta direta à dificuldade de armazenamento que tem sido um gargalo significativo. A criação de um ponto centralizado e adequado para o recebimento desses materiais não só organizaria o fluxo, como também proporcionaria um local seguro, protegido das intempéries e com capacidade suficiente para acomodar os pneus até sua destinação final. A análise inclui a localização estratégica, a infraestrutura necessária para o manuseio e a segurança, e a projeção de custos e benefícios para o município.

Adicionalmente, estamos intensificando a **busca e prospecção de novas empresas de logística reversa**. Reconhecemos que a dependência de um número limitado de prestadores de serviço ou a intermitência nas coletas atuais, como a própria Indicação aponta, não é sustentável a longo prazo. Nossa equipe está em contato com diversas companhias especializadas em reciclagem e destinação ambientalmente correta de pneus, tanto em âmbito regional quanto nacional. O objetivo é estabelecer parcerias mais robustas e confiáveis, que garantam a periodicidade e a eficiência das coletas. Isso envolve a negociação de contratos que estabeleçam prazos, volumes mínimos e máximos, e responsabilidades claras, buscando alternativas que não apenas removam os pneus, mas que

também os reintegrem a um ciclo produtivo, transformando um problema em uma oportunidade de sustentabilidade. Esta etapa é crucial para garantir a conformidade com a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), que preconiza a responsabilidade compartilhada pelo ciclo de vida dos produtos.

É importante frisar que, apesar de estarmos explorando ativamente aprimorar a atuação de parceiros externos e a infraestrutura local, **não descartamos a possibilidade de que o transporte dos pneus seja realizado, em parte ou em sua totalidade, pela própria administração municipal.** A sugestão de Vossa Senhoria na Indicação 507/2025, de que a "administração municipal organizar o transporte desses pneus de forma periódica — seja mensal ou quinzenal — até os centros de recolhimento credenciados em outras cidades", é considerada uma alternativa válida e que pode complementar as demais ações. O estudo de viabilidade incluirá a análise de recursos humanos, frota de veículos, rotas logísticas mais eficientes e a capacitação necessária para que o transporte seja realizado de forma segura e ambientalmente responsável.

A flexibilidade de poder assumir essa tarefa, mesmo que como um plano B ou para complementar as ações das empresas de logística reversa, é um ponto que reforça o compromisso da gestão em não permitir que os pneus inservíveis se tornem um problema sanitário ou ambiental crônico. A análise do CMMA permitirá ponderar os custos, a logística e os impactos ambientais de cada opção, buscando o caminho mais eficiente e sustentável para o município de Chapadão do Sul.

Reiteramos nosso compromisso com a saúde e o bem-estar de nossa população e com a preservação do meio ambiente. Manteremos Vossa Senhoria e a Câmara Municipal informados sobre o progresso e as conclusões desse estudo de viabilidade, visando à implementação de uma solução definitiva e duradoura.

Atenciosamente,

Marcelo Balen

Secretário Municipal

Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente

Raphael Cardoso da Silva

Secretário Adjunto

Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente